





de é fresca e o sol mais brando e começa a mover-se uma multidão risonha, procurando as sombras dos carvalhões, humedecendo os lábios na água límpida das fontes e os homens arrancando do pescoço os lenços alvos como hostias, molhados de suor, e os petizes retouçam em travessuras pelos prados fóra não obstante os gritinhos de advertencia das mães, quem não achará poetica uma digressão pela aldeia?

Trocados os ultimos brindes d'aquellê lunch nobre e principesco, que teve por testemunhas os seculares castanheiros da floresta e servido na toalha encantadora de relva, sôa a hora da despedida.

Começa a desaparecer a illusão doce e suave que nos fazia crer na vida alegre e fresca do campo, ao passo que nos approximamos da cidade, onde nos sentimos apertados por uma mão de ferro que nos comprime o cerebro, o coração e os musculos, cingindo-nos nas suas ruas estreitas cujos predios querem esbarrondar-nos. E enquanto o sol agonisa ao longe velado pelas nuvens, como uma chaga sangrenta, e enquanto o crepusculo avança lentamente, magestoso somos forçados a conformar-mo-nos com o sentir d'um escriptor portuguez que, em um livro notavel, accentua bem nitida a superioridade da vida no campo, na serra, sob o olhar terno e creador da natureza-mãe, sobre a vida na cidade onde cada passo que damos é uma cadavella na nossa ultima jazida...

E acolá, no monte, na serra escavada, o desabrochar das flores, a vida, a invadir-nos aos cachões ..

Onhip.

**Boletim Elegante**

Fazem annos: no dia 1 o Sr. Ludgero Peixoto Pinto Ferreira.

e no dia 2 a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> Maria Gomes Polonia filha do nosso amigo e correligionario o Snr. João Pacheco Polonia.

Estiveram entre nós os Snrs. Romão Casalls J. Braga e Alfredo Mosqueira Leite Pereira, do Porto.

Partiu na sexta-feira para os E. U. do Brazil o Snr. Manoel Gomes Coelho.

**NOTICIARIO**

**FURADOURO**

A praia do Furadouro está animadissima, e a vinda de banhistas tem sido extraordinaria. A pesca, na semana, foi escassa, trabalhando as companhias poucos dias, por motivo do mar ser ruim.

**Conselheiro José Luciano de Castro**

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e gentis filhas, e do rev.<sup>mo</sup> Padre Manuel Duarte Pereira Coentro, nosso illustre conterraneo, regressou, de Anadia a Lisboa, o eminente estadista e honrado chefe do partido progressista o sr. Conselheiro Luciano de Castro.

O nobre estadista vae optimamente disposto, tendo recuperado a sua preciosa saude, com o que immensamente nos congratulamos.

**Praças do «D. Carlos»**

No dia 18 do corrente, foram novamente julgados as praças do cruzador «D. Carlos» perante o

Supremo Conselho de Justiça Militar, reunido nos tribunaes militares de Santa Clara, negando o Conselho, por unanimidade, provimento ao recurso interposto da sentença condemnatoria do tribunal militar de primeira instancia. Foram defensores dos reus os Drs. Nobre de Mello e Affonso Costa.

**Conselheiro Albano de Mello**

Encontra-se, em Agueda, o sr. Conselheiro Albano de Mello, illustre Director Geral do Ministerio da Justiça.

**BARCOS EM PERIGO**

Em um dos dias passados, os barcos das companhias de pesca, na nossa costa do Furadouro, ao arribarem, estiveram em risco de se voltarem em consequencia do mar ter levantado, subitamente.

**O INVERNO DE 1906**

Consoante a previsão do astronomo francez Alfredo Jonou, o inverno d'este anno é de fazer horrarisar a humanidade.

Diz elle: «a partir de 15 do corrente, que Deus haja, se hão-de produzir espantosas perturbações em todo o planeta. Chuvas torrencias alagarão a pobre humanidade, mergulhando n'um banho commum justos e peccadores, borrascas de neve, cyclones, trovadores espantosas desoluação a terra, já castigada por toda a ordem de durezas, sem exceptuar a dureza das contribuições lançadas por todos os governos de todos os paises.

Será um nunca acabar de tormentos mas o *Deus super omnia* do Borda-d'agua hade metter n'isso as suas mãos.

**CONDE D'AGUEDA**

Acha-se em Agueda, onde se demora até principios do proximo mez de novembro, o Snr. Conde d'Agueda, digno deputado pelo circulo d'Aveiro, e illustre primeiro secretario da camara electiva.

**THEATRO**

Por falta de affluencia de espectadores, não houve, no domingo passado, o espectáculo, que annunciáramos, concorrendo para isso as chuvas rigorosas.

Abel Guedes de Pinho participa que mudou a sua alfaiateria da R. da Ribas para o largo da Praça n.º 46.

**ESTEVÃO RAMA**

No rapido das 5 horas da tarde de sexta-feira passada, seguiu para Lisboa o nosso sympathico amigo e distincto sportman o snr. Estevam Faria Rama, amanuense das officinas da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, installadas na estação d'esta villa.

O nosso amigo vae occupar igual cargo em Lisboa vindo em sua substituição o snr. Francisco Antonio Ramos, com quem permutára.

**NOTAS DE 2500**

Vão ser retiradas da circulação as notas de 2500 reis, em razão de terem apparecido muitas falsas.

Medida bem acertada. Bravo!

**FALLECIMENTO**

Falleceu no dia 20 do corrente a mãe e tia dos nossos amigos os Surs. Bernardino Marques de Pinho, Manuel Marques de Pinho, e José Lopes Guilherme, d'esta villa.

A familia enluctada, os nossos pezames.

**AUDIENCIAS GERAES**

No presente trimestre terão lugar as seguintes audiencias geraes:

No dia 31 d'outubro: João Gomes da Silva, pelo crime de testemunho falso. Advogado dr. Marcelino, escrivão Frederico Abragão.

No dia 3 de novembro: Reus José d'Oliveira Suzes e Maria do Carmo Suzer, pelo crime de furto. E' advogado o Dr. Soares Pinto, e escrivão João Ferreira Coelho;

No dia 6: Reus, Antonio Ferreira Regalado, casado, e Antonio Ferreira Regalado, solteiro, pelo crime de homicidio voluntario e offensas corporaes.

E advogado officioso o Dr. José d'Almeida.

**A MAIOR ESTRELLA**

J. L. Gore, astronomo allemão, comparando o volume do sol com o de outros astros, affirma que a estrella Alfa, da constellação do Centauro, é 882 vezes maior que o astro-rei; Antares, é mil vezes maior; e Arctures, 1:200 vezes.

Quanto a carropuz—a maior estrella conhecida—tem um volume um milhão de vezes superior ao sol.

**DE RELANCE**

Terminaram alfim as festas em honra de N. S.<sup>a</sup> da Piedade, realisadas na praia do Furadouro, e que, devo dizer, foram extraordinariamente concorridas de forasteiros. Tenho assistido, em muitos annos, a esta festa e nunca vi tanto povo ali, nem festejos tão pomposos.

E' que este anno era de esperar que assim fôsse, simplesmente porque os tres dias da festa estiveram esplendidos e não houve n'esses dias festividade alguma em outra localidade ou concelho limitrophe.

Além d'isto, a commissão, que era composta de homens briosos, muito se esforçou para apresentar, como apresentou o maior brilho possivel.

Foram tão aceiadas, tão alegres e tão entusiasticas as festas, que impressionaram toda a gente.

De um amigo meu de Oliveira de Azemeis, que se encontra n'aquella praia a banhos, ouvi dizer: nunca me esquecerão as festas d'este anno, n'esta praia!

Não foram as graciosas falas que, junto de nós, pronunciou a menina do botequim que impressionaram os individuos. Pois quando por causa d'ella um *sujeito* desancou com um páu, um amigo do Deus Bacho, nada ficaram a desejar.

Outra menina mais formosa e sympathica, com labios côr de romã e que arrasta com a sua elegancia, qualquer homem como eu para junto d'ella, quando se me apresentou a tocarem instrumento de corda, vi que me chamava para dançar com ella uma *valsa a .. correr*, não pude suster-me sem abrir os braços e percorrer com o meu pé, o pé tão pequenino que ella tem!...

Mas, oh decepção!.. outra menina disse-lhe que eu era casado e a solteirinha... retirou-se. Momentos depois ouvi, a pequena distancia; um grupo cantarolando esta quadra:

—Ora aperta amor, aperta,  
Aperta a minha cintura,  
A nossa amisade tão certa  
Só tem fim na sepultura.

E assim passou toda alegre e fidalga a Dona Rapioca, que nos ensurdeceu os ouvidos com o som estrondoso das musicas, que se ouviram muito bem, pelo echo retumbante dos foguetes, pelo toque do Zé Preira (melindra e carangeijo) e pelos vivos aos partidos politicos, dados pelo João Cantoneiro o qual se consolou de beijar a *Dona Parreira*.

Antonio Maria de Mattos.

**CORRESPONDENCIA**

Porto 28 de Outubro de 1906

Os ultimos acontecimentos nas duas casas do parlamento teem sido notaveis pelos talentos que se debatem e notaveis principalmente pela attitude do sr. João Franco, que investe desassombadamente com brilhantes discursos a tantos obstaculos que os adversarios atravessam no caminho politico que sua excellencia, soffre n'uma nova phase.

Se depara com talentosos oradores que o affrontem com o brilho da frase, como incontestavelmente os ha nas duas camaras e sem distincção nos delegados do partido republicano, defronta-se deslumbrantemente com notaveis discursos e com factos positivos, que esvahece o brilho dos oradores precedentes.

E' que o Snr. João Franco tem a consciencia o os seus adeptos a esperança de que nada se altere do que o seu programma insere e que se cumprirá estrictamente, e d'este modo será d'uma vantagem extraordinaria para o paiz, não convido por isso aos seus inimigos politicos que tal programma tenha o exito desejado.

Procuram os adversarios atropelal-o, porque vêm n'elle um homem, «comme il faut» invejam-no pela iniciativa do seu valioso programma porque vêm que elle o cumpre rigorosamente, mas não o invalidam, porque o brilho da sua frase e os seus actos de justiça tudo desmerecem e aniquilam.

Ainda não está assente em quem recahirá a presidencia da proxima camara municipal, contudo presume-se que seja eleito o notavel lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto Snr. Dr. Luiz de Freitas Viegas, um dos mais importantes e entusiastas caudilhos do partido regenerador liberal.

W.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados vêm, penhoradamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occazião do fallecimento de sua tão extremosa mãe.

Ovar, 26 de Outubro de 1906.

Bernardino Marques de Pinho  
Manoel Marques de Pinho.

**CASA**

Vende-se uma, na rua dos Campos. Quem pretender dirija-se a José Manoel Romão.

**Agradecimento**

Manoel d'Oliveira Gaspar e familia na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio, penhoradamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram apresentar-lhes cumprimentos de condolencias por occazião do fallecimento de seu chorado pae José d'Oliveira Gaspar, pelo que protestam a todos o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 29 d'outubro de 1906.

**Parte d'uma companhia de pesca**

Manoel d'Oliveira Manarte vende a sua quarta parte da companhia da S.<sup>a</sup> do Socorro.

Quem pretender dirija-se ao mesmo.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados agradecerem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por fallecimento de sua chorada esposa, irmã, cunhada, tia e prima D. Maria Augusta do Ceu Baptista Lima e a acompanharam á sua ultima jazida, consignando-lhes desta forma a sua eterna gratidão.

Ovar, 12 d'outubro de 1906.

Luiz Augusto de Lima  
P.<sup>e</sup> Francisco d'Oliveira Baptista  
João d'Oliveira Baptista  
Felicidade Augusta Riffa da Gama Baptista  
Barbara Erminda da Gama Baptista Fragoso  
Maria Augusta Rita da Gama Baptista Abragão  
Carlos Alcantara Riffa da Gama Baptista  
João Maria Lopes

**DESPEDIDA**

José Ramos despede-se dos seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, agradecendo a todos que o distinguiram com obsequiosas amabilidades, apresentando-lhes seus cumprimentos, e a todos offerecendo o seu prestimo na Ilha do Principe, Agencia da Empresa Nacional de Navegação.

Ovar, 16 outubro 1906

**PROPRIIDADES**

Vende-se uma terra, com agua, na Logôa da Boia, ás Thomadias, e um pinhal na rua Nova d'Ovar. Trata-se com Abel Pinho.

**AO PUBLICO**

Antonio Maria Mattos, alfaiate; faz saber que na sua caza se fazem com perfeição,—sobretudo, capas, habitos, batinas e tudo o que diz respeito á sua arte.

Antonio Maria Mattos.

Largo da Poça—Ovar.

**Palheiro**

Vende-se um, na praia do Furadouro, ao norte da Capella Nova e que foi de Francisco Pinto Luzerna.

Para tratar, dirigir a João Pacheco Polonia.

# TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

## MONTEIRO & GONÇALVES

NUMERO TELEPHONICO, 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente a arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem-se impressões em todas as côres.

Enveloppes desde 1\$200 réis o milheiro

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

**RUA DE S. CHRISPIM, 18 A 28**

Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171

PORTO

### ESTAÇÃO CALMOSA

(Entre dois TYPOS muito conhecidos)

Dentre tantas maravilhas  
Que citado eu aqui tenho  
Sobre o vinho do Luzio,  
Mais um caso reinadio  
Fazer vér eu hoje venho:

—Marianna Sá dos Santos  
Andava muito enjoada  
Por causa não sei de qué  
Até que um dia prevé  
Na Calmosa ser curada.

Mas depois de mil remedios,  
Ter usado varias vezes,  
Recorreu ao bello gêsso;  
E hoje eu juro e confesso  
Qu'achou cura aos nove mezes! . .

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco

**ANTONIO DA SILVA BRANDÃO-O LUZIO**

### MERCEARIA PINHO & IRMÃO

—LARGO DA PRAÇA—

Os proprietarios d'este estabelecimento, na certeza de que sempre satisfizeram o melhor possivel aos seus freguezes, no preço e qualidade dos seus generos e artigos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu dito estabelecimento, onde encontrarão além de todos os generos de mercearia; um variado sortido de miudezas, artigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artigos de latoaria, vinhos da Companhia e outras marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender  
Azeitona d'Elvas a 220 réis o Kilo.  
Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

#### OFFICINA E ESTABELECIMENTO

#### DE CALÇADO

VICTORINO TAVARES LISBOA

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina, vende, em todos os domingos, na praça da hortalica, d'esta villa, calçado em todas as côres, para homem, senhora e creança; encarregando-se tambem de executar com esmerada perfeição e modicidade de preços, toda a encomenda de qualquer obra concernente á sua profissão.

—Sendo preciso, em qualquer dia da semana, fazer-se encomendas, o proprietario virá tambem a esta villa, a caza dos freguezes, que para isso o avizem pelo correio ou pessoalmente.

#### SAL

Pelo preço dos outros negociantes, vende-se no logar da Poça.

Manuel Ferreira Dias.

#### ALFAIATARIA DA MODA

Abel Guedes de Pinho, participando ao respeitavel publico d'Ovar, que abriu uma alfaiateria no Largo da Praça n.º 46 d'esta villa, encarregando-se de fazer toda a obra concernente á sua arte para o que está habilitado, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento; tambem faz varinos ou gabões pelo systema d'Aveiro, o que executa com a maxima perfeição, visto ser filho d'um dos primeiros artistas d'Aveiro, e d'onde trouxe a melhor pratica.

Espera portanto, do respeitavel publico a fineza de o auxiliar na sua industria, pelo que muito reconhecido fica.

## Aos Caçadores

Grande e variado sortido em espingardas centraes e de vareta, clavinhas, revolvers, pistolas e todos os artigos concernentes. Grande variedade em polvoras pyroxiladas taes como a Schultre, Empire, Coop-pal, Ballistite, Canonite, E C, Rottweiler, Regina e Horrido. Preços sem competencia.

Visitae o

**BAZAR DOS CAÇADORES**

R. SANTO ANTONIO, 40—Porto.